

O MERCADO DE CAFÉ NA ÁUSTRIA



**Embaixada do Brasil em Viena
Setor de Promoção Comercial
Outubro de 2019**

Índice

1 - CARACTERÍSTICAS DO MERCADO LOCAL DE CAFÉ	3
2 - TORREFAÇÃO E PREPARAÇÃO	3
3 - CONSUMO INTERNO	3
3.1 – Consumo de café per capita	4
4 - COMÉRCIO EXTERIOR AUSTRIACO DE CAFÉ	5
4.1 – Importação e Exportação Global do País	5
4.2 – Importação por país/continente	6
<i>4.2.1 – Comentários sobre a importação total</i>	6
4.3 – Importação procedente do Brasil	8
<i>4.3.1 - Comentários sobre importações do Brasil</i>	8
<i>4.3.2 - Comentários sobre o produto brasileiro</i>	9
5 – CAFÉ ORGÂNICO	9
6 - FATORES QUE INFLUENCIAM A DEMANDA	10
7 - TENDÊNCIAS DO MERCADO	10
8 - EMBALAGEM E RÓTULO	10
9 - CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	11
10 – SUGESTÕES PARA A PROMOÇÃO DO PRODUTO BRASILEIRO	11
11 - REGIME LEGAL	11
12 – EVENTOS	12
13 - EMPRESAS IMPORTADORAS / TORREFADORAS / DISTRIBUIDORAS:	13
14 – ASSOCIAÇÃO AUSTRIACA DO CAFÉ E DO CHÁ	19
15 - FONTES	19

ÁUSTRIA

1 - CARACTERÍSTICAS DO MERCADO LOCAL DE CAFÉ

A Áustria cultiva a tradição das cafeterias, as chamadas “Kaffeehaus” (Casas de Café), desde séculos passados.

A primeira “Kaffeehaus” foi fundada na Áustria, mais precisamente em sua capital, em 1683, aproximadamente 70 anos após a chegada do café na Europa. O número de cafeterias aumentou rapidamente. Em 1819, já havia 150, e por volta de 1900 cerca de 600. Os frequentadores das cafeterias eram, no início, quase invariavelmente do sexo masculino, mas, por volta de 1870, já eram frequentadas por famílias.

Mesmo não tendo sido a pioneira na cultura das cafeterias, Viena foi marcada pelo café, oferecendo grau elevado de refinamento em suas cafeterias. O auge das “Kaffeehaus” aconteceu entre o final do século XIX e o início do século XX. A partir daí, surgiram novas formas de cafeterias e, com isso, o número daquelas de estilo clássico diminuiu sensivelmente. Ainda assim, com mais de 40 variações da bebida em seus menus, o país conta com mais de 14.400 cafeterias, combinando tradição e modernidade.

2 - TORREFAÇÃO E PREPARAÇÃO

Em linha com o paladar conservador do austríaco, a torrefação do café mantém-se tradicional. Apenas recentemente tem crescido o percentual de consumidores, sobretudo jovens, que ocasionalmente experimentam novos sabores e produtos. Há, dessa forma, preocupação entre os torrefadores em se alcançar o nível certo de torrefação, com baixas temperaturas e cuidados que assegurem sabor especial. O processo ainda leva em conta que cada tipo de grão de café contem aromas e sabores originais, que devem ser preservados e refinados.

A maioria dos austríacos (61%) consome o café em casa e, na preparação da bebida, cerca de 40% já aderiram ao uso de cápsulas, 27% preferem máquinas de café inteiramente automáticas, onde os grãos são moídos na hora, e 26% preferem o café tradicional de filtro. Os demais optam por outras formas de preparação do café, entre elas o café solúvel.

Profissionais do setor gastronômico freqüentemente recorrem às máquinas automáticas, com atrativo crescente também junto ao público em geral, enquanto o café filtrado viu sua participação no consumo despencar nos últimos quinze anos. Dos lares austríacos, 81% possuíam filtros de café em 2003, número que caiu para 31% em 2018. A praticidade das máquinas automáticas, seja por cápsulas, seja por grãos, tem pesado na escolha dos austríacos (Associação Austríaca do Café e do Chá).

3 - CONSUMO INTERNO

O consumo global de café praticamente dobrou nos últimos 20 anos. A União Europeia ocupa o primeiro lugar no ranking de consumidores, com 45 milhões de sacas

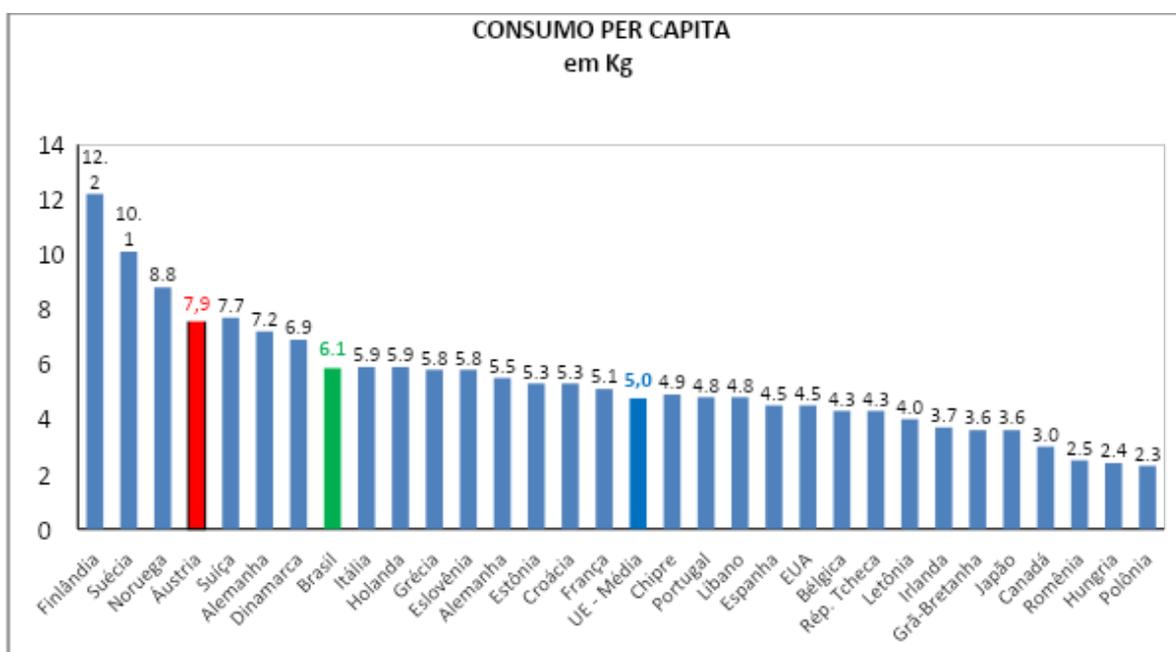
(60kg/cada) ao ano, ficando Estados Unidos e Brasil em segundo e terceiro lugares, com 27 e 23 milhões de sacas respectivamente.

Entre os países da União Europeia, a Áustria possui o quarto maior consumo per capita de café, com 7,9kg ao ano, depois da Finlândia com 12,2kg, Suécia com 10,1kg e Noruega com 8,8kg (ABIC / Statista).

Segundo pesquisas da Associação Austríaca de Café (Österreichischer Kaffeeverband), o café é a bebida favorita dos austríacos, depois da água. No país, são consumidas, em média, 3 xícaras de café por pessoa, diariamente. Entre os apreciadores de café, 64% o consomem simplesmente por prazer, 41% como fonte de energia, 39% como relaxante e 29% o associam automaticamente à pausa de alguma atividade.

Embora o maior volume de café seja consumido nos lares, o gasto com café é significativamente mais elevado no consumo fora de casa, com mais de 80% da receita gerada.

3.1 – Consumo de café per capita



Fonte: Statista

4 - COMÉRCIO EXTERIOR AUSTRIACO DE CAFÉ

4.1 – Importação e Exportação Global do País

CAFÉ	IMPORTAÇÕES em US\$					EXPORTAÇÕES em US\$				
	2016	2017	Var. %	2018	Var. %	2016	2017	Var. %	2018	Var. %
do mundo inteiro										
TOTAL	422,663,730	445,732,771	5.4	443,537,144	-0.5	89,185,460	89,481,653	0.3	87,523,589	-2.2
NCM 090121 - Café torrado, não-descafeinado	357,863,367	377,396,012	5.5	377,313,782	-0.02	86,803,663	87,319,818	0.6	81,037,894	-7.2
NCM 090111 - Café não-torrado, não-descafeinado	46,523,136	50,327,570	8.2	48,832,546	-3.0	943,729	695,905	-26.3	644,411	-7.4
NCM 090122 - Café torrado, descafeinado	15,445,451	14,761,093	-4.4	14,278,417	-3.3	993,555	1,234,208	24.2	3,016,073	144
NCM 090190 - Cascas e películas de café	1,535,194	1,615,445	5.2	1,127,999	-30.1	430,989	224,045	-48.0	2,814,824	2,814
NCM 090112 - Café não-torrado, descafeinado	1,296,582	1,632,876	26.0	1,984,399	21.5	13,524	7,678	-43.2	10,386	35.3
	IMPORTAÇÕES em Ton					EXPORTAÇÕES em Ton				
TOTAL	64,054.3	64,041.2	-0.02	63,117.5	1.4	12,579.7	12,621.0	0.3	11,192.4	-11.3
NCM 090121 - Café torrado, não-descafeinado	46,358.1	45,697.0	-1.4	44,815.2	-1.9	12,267.8	12,378.2	0.9	10,625.1	-14.2
NCM 090111 - Café não-torrado, não-descafeinado	15,833.5	16,597.9	4.8	16,506.8	-0.5	178.7	112.6	-3.7	99.4	-11.7
NCM 090122 - Café torrado, descafeinado	1,448.6	1,294.2	-10.7	1,247.3	-3.6	99.3	115.4	16.2	310.3	169.0
NCM 090190 - Cascas e películas de café	133.3	112.5	-0.7	78.9	-29.9	32.3	14.0	-56.7	156.7	1019
NCM 090112 - Café não-torrado, descafeinado	300.8	339.6	12.9	469.3	38.2	1.6	0.8	-50.0	0.9	12.5

Fonte: Statistik Austria

4.2 – Importação por país/continente

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AUSTRIACAS DE CAFÉS	
Exportadores	% do Total
Alemanha	39,0
Suíça	23,0
Itália	19,0
Brasil	4,3
Holanda	2,0
Vietnã	1,9
Polônia	1,1
Reino Unido	0,9
Índia	0,9
República Tcheca	0,8
Honduras	0,8
Indonésia	0,7
Perú	0,7
França	0,5
Etiópia	0,4
Colômbia	0,3
Nicarágua	0,3
Sérvia	0,3
Espanha	0,2
Eslováquia	0,2
Bulgária	0,1
Uganda	0,1
Guatemala	0,1
Tansânia	0,1
Ruanda	0,1
OUTROS	1,4
EUROPA	88,8
AMÉRICA	7,0
América do Norte	0,0
América Central e Antilhas	1,5
América do Sul	5,5
ÁFRICA	0,9
ÁSIA	3,3
OCEANIA	0,0
T O T A L	(US\$ 443.537.144) 100,0

Fonte: Statistik Austria

4.2.1 – Comentários sobre a importação total

Embora a Europa não produza café em grão, estatisticamente a Alemanha e a Itália são grandes fornecedores do produto para o mercado austríaco. Do total das importações de “café não-torrado, não descafeinado”, segmento de maior inserção do Brasil no mercado local, aproximadamente 31% são importados da Alemanha, 29% da Itália, 26% do Brasil, 4% do Reino Unido, 3% do Vietnã, 2% da Índia, 1% da Indonésia e o restante de outros países (Trade Map).

De acordo com dados de 2018, no entanto, verifica-se ter sido o Brasil o principal fornecedor de “café não-torrado, não descafeinado”, para os seguintes países europeus, que, por sua vez, venderam grande parte do produto adquirido pela Áustria:

- Alemanha:

Total importado: US\$ 2.790 milhões

Importações de café do Brasil: 30% (US\$ 841 milhões);

Importações de café do Vietnã (segundo lugar): 18%;

Importações de café de Honduras (terceiro lugar): 11%.

- Itália:

Total importado: US\$ 1.538 milhões

Importações de café do Brasil: 33% (US\$ 502 milhões);

Importações de café do Vietnã: 17%

Importações de café da Índia: 12% .

- Reino Unido:

Total importado: US\$ 533 milhões

Importações de café do Brasil: 28,6% (US\$ 153 milhões)

Importações de café do Vietnã: 19,8%

Importações de café da Colômbia: 11% .

Pode-se aferir, portanto, que o volume importado na Áustria de “café não-torrado” originário do Brasil é, possivelmente, superior do que o estatisticamente registrado pelas instituições austríacas, em razão da participação indireta de países vizinhos nessas importações.

Se considerado o “café torrado, não-descafeinado”, que representa 80% do total das importações de café da Áustria, 90% tem sua origem em países da União Europeia. Neste caso, entende-se que as estatísticas austríacas façam referência somente ao país europeu exportador, tendo em vista que o produto passou por uma transformação. É provável, no entanto, que parcela considerável do grão verde utilizado nesses terceiros países seja proveniente do Brasil.

4.3 – Importação procedente do Brasil

CAFÉ	IMPORTAÇÕES em US\$			IMPORTAÇÕES em Ton		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Do BRASIL						
TOTAL	19,514,871	19,131,718	-2	5,404.7	5,680.4	5.1
NCM 090111 - Café não- torrado, não-descafeinado	12,320,218	12,744,604	3.4	3,894.8	4,220.8	8.4
NCM 090121 - Café torrado, não-descafeinado	5,054,343	4,388,876	-13	1,008.2	904.1	-10.1
NCM 090122 - Café torrado, descafeinado	1,291,170	1,915,998	48.4	227.4	195.0	-14.2
NCM 090112 - Café não- torrado, descafeinado	849,140	982,240	15.7	274.3	360.5	31.4
NCM 090190 - Casca e películas de café	0	0	0	0	0	0

Fonte: Statistik Austria

4.3.1 - Comentários sobre importações do Brasil

As importações de cafés brasileiros, em 2018, sofreram um decréscimo de 2% em relação ao ano anterior em termos de valor total, mas houve aumento de 5,1% no volume comprado do Brasil. As principais linhas tarifárias transacionadas, em ordem decrescente, foram:

NCM 090111 - café não-torrado não-descafeinado

Total importado na Áustria: US\$ 48.832.546

Importação do Brasil: US\$ 12.744.604 ou 26% do total

NCM 090121 - café torrado não descafeinado

Total importado na Áustria: US\$ 377.313.782

Importação do Brasil: US\$ 4.388.876 ou 1,2% do total

NCM 090122 - café torrado descafeinado

Total importado na Áustria: US\$ 14.278.417

Importação do Brasil: US\$ 1.915.998 ou 13,4% do total

NCM 090112 - café não-torrado descafeinado

Total importado na Áustria: US\$ 1.984.399

Importação do Brasil: US\$ 982.240 ou 49,5% do total

4.3.2 - Comentários sobre o produto brasileiro

Empresas importadoras contatadas pelo SECOM elogiaram a qualidade dos cafés brasileiros. Uma desvantagem que prejudica a competitividade do produto, no entanto, é o preço, fortemente influenciado por oscilações da moeda brasileira.

5 – CAFÉ ORGÂNICO

A oferta de produtos orgânicos é crescente na Áustria, e o café não é exceção. A Áustria é considerada o principal país em termos de agricultura orgânica em toda a Europa, com produtos que já representam 8% do comércio no varejo.

O consumidor austríaco é muito criterioso com relação à origem dos produtos comprados. Organismos geneticamente modificados são extremamente mal-vistos no país e, quando identificados, sequer são encontrados nas redes de varejo. Pelo contrário, há ativa campanha de promoção de produtos livres de transgênicos, “saudáveis e sustentáveis”, o que estimula a participação no mercado de alimentos orgânicos.

Pesquisa do Ministério da Agricultura indica que 15% dos austríacos consomem produtos orgânicos diariamente. Perguntados sobre as razões, 30% dos entrevistados mencionaram aspectos de saúde e 16% a ausência de agrotóxicos. Outros motivos citados foram o prestígio à produção regional e a proteção do ambiente e do clima.

Nesse contexto, cada vez mais, as várias redes de distribuição oferecem cafés orgânicos, de diversas origens, inclusive do Brasil. Infelizmente, segundo informações do instituto oficial de estatística “Statistik Austria”, não há dados do volume de importação de café orgânico. Os preços são normalmente bem mais elevados, entre 30% a 40%, fator que, a despeito da consciência ecológica, pode influenciar o consumidor.

Nesse segmento, os consumidores são ainda influenciados em seu consumo por questões como a certificação sustentável do café em termos ambientais e sociais (“fair trade”). Atualmente, 7% do mercado de café na Áustria é certificado como “comércio justo”.

Cientes dessa tendência, os principais distribuidores varejistas incluem linhas “sustentáveis” e “fair trade” em suas lojas. Há que se levar em conta, ainda, existir vinculação crescente entre produtos orgânicos e regionais por conta do custo ambiental atribuído ao frete internacional, o que tende a prejudicar fornecedores mais distantes.

O logotipo orgânico da UE (“folha orgânica”).

Somente os produtos produzidos de acordo com as regras de produção biológica podem ter as designações “orgânicas” e “ecológicas”, ou as abreviaturas “bio-” ou “eco-” na rotulagem.



A rotulagem correta e a utilização do logotipo orgânico da UE em alimentos embalados são obrigatórias em todo o bloco. Em casos de alimentos não embalados na UE ou originários de países terceiros, o logotipo pode ser utilizado em base voluntária, desde que todas as condições sejam cumpridas.

Ao ostentar o logotipo orgânico da União Europeia, os produtores atestam haver cumprido todos os requisitos da regulamentação orgânica do bloco, incluindo:

- pelo menos 95% dos ingredientes de origem agrícola produzidos organicamente;
- produtos não contendo organismos geneticamente modificados (OGM), ou produzidos a partir de ou por OGM; e
- cumprimento dos requisitos verificada pelo menos uma vez por ano por um organismo de controle independente.

6 - FATORES QUE INFLUENCIAM A DEMANDA

Os principais fatores que influenciam a escolha do consumidor final são, sem dúvida, a qualidade e o preço. O austríaco apreciador de café é muito consciente em relação à qualidade do produto e se interessa por sua origem, forma de cultivo e de processamento. De acordo com a Associação Austríaca de Café, tem crescido a consciência em torno do ritual de apreciação da bebida. Não se pode desconsiderar, tampouco, a crescente atenção conferida a aspectos de sustentabilidade da produção. Apesar dessas exigências e do elevado nível de renda do país, deve-se ter em mente que o comportamento do consumidor austríaco permanece elástico ao preço.

7 - TENDÊNCIAS DO MERCADO

Percebe-se tendência de consumo crescente de café na Áustria. A oferta de preços competitivos oferecidos por outros grandes exportadores de cafés, tais como o Vietnã, Indonésia, Índia, podem no entanto constituir obstáculo ao aumento das vendas do produto brasileiro.

Do ponto de vista do consumidor final, há tendência, entre os setores mais jovens da população, de experimentar produtos novos, o que pode constituir nicho interessante para cafés especiais brasileiros. Ao mesmo tempo, esse público é altamente preocupado com questões ambientais, pelo que se recomenda que o produto conte, sempre que possível, com certificações que atestem sua sustentabilidade.

8 - EMBALAGEM E RÓTULO

O produto pode ser comercializado com indicação do tipo de café, de sua composição (se é ou não descafeinado), da região geográfica/país de origem, etc . No entanto, as redes de distribuição, em especial as empresas importadoras/atacadistas, que também se ocupam da torrefação do café, têm por hábito criar misturas de cafés de vários tipos e origens e que são comercializados com o nome da própria empresa. Neste caso, via de regra, não são mencionados os países de origem na embalagem do produto.

O instituto austríaco de padronização publica especificações e normas para embalagem e rótulo que podem ser obtidas, em língua alemã.

Austrian Standards International - Standardisierung und Innovation - Austrian Standards Institute / Österreichisches Normungsinstitut

Heinestrasse 38 - A-1020 Viena

Tel.: [+43 1 213 00 - 0](tel:+431213000)

office@austrian-standards.at

<http://www.austrian-standards.at>

9 - CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

O principal canal de distribuição são os importadores que, na sua maioria, também se ocupam da torrefação, moagem e vendas, tanto por atacado como a varejo. Em seguida, estão os supermercados e os pequenos e médios varejistas.

O setor varejista austríaco é altamente concentrado (três redes representam 68% do mercado), e dominado por cadeias alemãs. Essa configuração faz com que a grande maioria dos alimentos disponibilizados nessas lojas seja de origem austríaca, alemã ou de outros países da UE. Os varejistas raramente importam diretamente dos países de origem dos produtos, preferindo comprar de centrais em outros países da UE, com destaque para a Alemanha.

10 – SUGESTÕES PARA A PROMOÇÃO DO PRODUTO BRASILEIRO

Com vistas a sustentar e ampliar a participação do café brasileiro no mercado austríaco seria recomendável esforço promocional diretamente junto aos consumidores e importadores, de modo a amenizar o papel de intermediários. Nesse processo, há que se considerar a estrutura dos canais de distribuição, a qual indica ser o mercado atacadista o mais promissor.

Conquanto o maior nicho de mercado seja o de café torrado, seu regime tarifário, as preferências dos consumidores por níveis específicos de torrefação, e a existência de canais consolidados para a distribuição desse produto, a partir de outros países da UE, exigem esforço adicional para a promoção do produto nacional. Há espaço para a comercialização do café torrado brasileiro, sobretudo no contexto da busca por cafés especiais, com qualidades distintas. O elevado nível de renda da população deve permitir a venda do produto apesar do preço, geralmente mais elevado.

Em termos quantitativos, no entanto, as maiores oportunidades de venda para o produto brasileiro encontram-se no ramo do café não torrado, nicho em que o Brasil já ocupa posição de destaque. Neste caso, o contato com as torrefadoras é essencial, sendo importante demonstrar as vantagens da compra direta com os exportadores brasileiros, como alternativa ao emprego de intermediários, sobretudo na Alemanha e na Itália.

11 - REGIME LEGAL

0901 - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café que contenham café em qualquer proporção:

Livre Importação	Sim
11.1 Regime Tarifário	
a) Direitos Aduaneiros Ad Valorem:	
090111 – café não torrado, não descafeinado.....	0,0%
090112 – café não torrado, descafeinado	8,3%
090121 – café torrado, não descafeinado.....	7,5%
090122 – café torrado, descafeinado	9,0%

090190 10 – cascas e películas de café	0,0%
090190 90 – sucedâneos do café que contenham café	11,5%
b) IVA	10,0%
c) Base de imposição	CIF
11.2 Regime Não-Tarifário	
<p>a) Para a importação do produto são exigidos Certificado de Origem e Certificado Fitossanitário;</p> <p>b) Se as mercadorias ostentarem uma referência à produção biológica na rotulagem, na publicidade ou nos documentos de acompanhamento, o declarante deve apresentar o Certificado de Inspeção C644 a que se refere o artigo 33.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho da União Europeia, relativa à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos. O Certificado de Inspeção deve ser emitido pelas autoridades ou órgãos competentes de controle do país de origem, reconhecidos por uma autoridade de controle que atesta que o produto satisfaz as condições estabelecidas no referido regulamento do Conselho da União Europeia. O original do certificado acompanha as mercadorias e o importador deve conservá-lo à disposição da autoridade ou órgão de controle durante um mínimo de dois anos. A introdução, na Comunidade, de produtos que não satisfaçam os requisitos dos referidos regulamentos fica subordinada à remoção da rotulagem, da publicidade e dos documentos de acompanhamento, assim como de qualquer referência à produção biológica.</p> <p>c) Importação de produtos orgânicos requer Licença de Importação.</p>	

12 – EVENTOS

A participação de empresas brasileiras em eventos de promoção do café na Áustria pode contribuir para difundir a imagem do produto junto ao público austríaco e associar a ele qualidades procuradas pelo consumidor local.

INTERNATIONAL COFFEE DAY

Eventos diversos realizados anualmente em 1º de outubro, em geral com participação ou iniciativa das grandes empresas do setor.

ALLES FÜR DEN GAST HERBST

De 09 a 13 de novembro 2019

Sábado a terça-feira: 9-18h | Quarta-feira: 9-17h

Local. Messezentrum Salzburg

Contato: Sr. Andreas Ott MSc. – Diretor

T: +43 662 4477 - 2205

F: +43 662 4477 - 2288

E-mail: gast@reedexpo.at

VIENNA COFFEE FESTIVAL

De 10 a 12 de janeiro de 2020

Local: Ottakringer Brauerei
Ottakringer Platz 1
A-1160 Wien
E-mail: info@viennacoffeefestival.cc
www.viennacoffeefestival.cc

13 - EMPRESAS IMPORTADORAS / TORREFADORAS / DISTRIBUIDORAS:

Importadoras / torrefadoras / distribuidoras

Convencional e orgânico

MOCCA BRASIL
"Brasil" Kaffee-Tee-Import Großrösterei Josef Sochovsky
Gesellschaft m.b.H.
Rennweg 75, 1030 Wien - Austria
Bundesland: Wien
Tel.: (0043 1) 713 61 12-0
Fax: (0043 1) 715 63 14
Email: mocca@brasil.at
<http://www.brasil.at>
Contato: Sr. Josef Sochovsky Diretor
Obs.: já importa do Brasil

Kaffee ALT WIEN GmbH
Schleifmuehlgasse 23
A-1040 Wien, Austria
T: +43 1 5050800
F: +43 1 5037533
Email: oliver@altwien.at / office@altwien.at
www.altwien.at
Contato: Sr. Christian Schrödl – Director
Sr. Oliver Goetz - Director
Obs.: já importa do Brasil

SEGAFREDO ZANETTI AUSTRIA Gesellschaft m.b.H.
Hallwanger Landesstr. 10, 5300 Hallwang bei Salzburg - Austria
Tel.: (0043 662) 66 13 82
Fax: (0043 662) 66 13 85
Email: info@segafredo.at
<http://www.segafredo.at>
Contato: Sr. Massimo Zanetti - Diretor
Obs.: já importa do Brasil

INDOPAK Trading GmbH
1020 Wien
Heinestraße 42
Tel: +43 699 11085774
E-Mail: office@ranastore.at
Internet: <http://www.ranastore.at>

Contato: Sr. Muhammad Ayaz Malik - Diretor
Obs.: já importa do Brasil

Amann Kaffee GmbH
Bundesland: Vorarlberg
6890 Lustenau
Sägerstraße 100
Tel: +43 5577 83888
Fax: +43 5577 837774
E-Mail: info@amann-kaffee.at
Internet: <http://www.amann-kaffee.at>
Contato: Sr. Peter Amann - Diretor
Obs.: já importa do Brasil

Kaffeevertrieb Praxmarer Gesellschaft m.b.H. & Co. KG
J. Hornig GmbH
Bundesland: Steiermark
Waagner-Biro-Straße 39-41
8020 Graz
Tel +43 316 509-0
Fax +43 316 509-551
E-Mail office@jhornig.at
Internet: <https://www.jhornig.com>
Contato: Sr. Johannes Hornig, MA - Diretor
Obs.: já importa do Brasil

SANTORA-KAFFEE GmbH
Bundesland: Niederösterreich
Santorastraße 1
2482 Münchendorf
Tel: +43 1 404180
Fax: +43 1 4041855
E-Mail: santora@santora.at
Internet: <https://www.santora.at>
Contato: Sr. Ing. Bernd Ch. Pointinger, MBA – Diretor

H & H Tee und Kaffee Import GmbH & Co KG
Bundesland: Steiermark
8010 Graz
Hauptplatz 6
Tel: +43 316 8226550
Fax: +43 316 82265517
Internet: <http://www.heissenberger.com>
Email: martin@heissenberger.com
Contato: Sra. Beatrix Heißenberger - Diretora

"VOG" Einfuhr und Großhandel mit Lebensmitteln und Bedarfsgütern Aktiengesellschaft
Bundesland: Oberösterreich

4030 Linz
Bäckermühlweg 44
Tel: +43 732 37380
Fax: +43 732 3738207
E-Mail: office@vog.at
Internet: <http://www.vog.at>
Contato: Sra. Edith Landsiedl

UNTERBERGER & COMPKG
Kaffeerösterei und Großhandel
Bundesland: Tirol
A-6020 Innsbruck
Egger-Lienzstrasse 3
Tel: +43 512 59713
Fax: +43 512 572951
E-Mail: info@unterbergerkaffee.at
Internet: <http://www.unterbergerkaffee.at>
Contato: Sra. Angelika Schubert - Diretora

JULIUS MEINL Austria GmbH
1160 Wien
Julius-Meinl-Gasse 3-7
Tel: +43 1 48860
Fax: +43 1 488601500
E-Mail: office@meinl.at
JULIUS MEINL AM GRABEN GmbH
Graben 19, 1010 Wien
Telefon: (01) 532 33 34
E-Mail: office@meinlamgraben.at
Internet: <https://www.meinlcoffee.com>
Contato: Sra. Renata Petovska

EDUSCHO (Austria) GmbH
1110 Wien
Gadnergasse 71
Tel: +43 1 766220
E-Mail: service@tchibo.at / service@eduscho.at
Internet: <https://www.eduscho.at>
Contact: Mr. Harald J. Mayer, KR

Braunegger KG.
Bundesland: Tirol
6272 Kaltenbach
Kaltenbacher Landstraße 36
Tel: +43 5283 2231
Fax: +43 5283 223170
E-Mail: office@braunegger-kg.at
Internet: <https://www.braunegger.tirol>

Hans Erber e.U.
Bundesland: Niederösterreich
3430 Tulln
Bahnhofstraße 4
Tel: +43 2272 62482
Fax: +43 2272 6248215
E-Mail: office@erberkaffee.at

Naber Kaffee Manufaktur GmbH
1210 Wien
Autokaderstraße 104
Tel: +43 1 2783403
Fax: +43 1 2707156
E-Mail: office@naberkaffee.com
Internet: <http://naberkaffee.com>

Distribuidoras

ALVORADA Kaffeehandelsgesellschaft m.b.H.
Deutschstraße 1, 2331 Vösendorf - Austria
Tel.: (0043 1) 699 25 81-0
Fax: (0043 1) 699 29 70
E-Mail-Adr.: info@alvorada.at
Internet(URL): <http://www.alvorada.at>
Contact: Mr. Gerhard Rada - Director

Wedl & Hofmann GmbH
Dorfstraße 18, 6068 Mils – Austria
Tel.: +43 59335-0
Fax: +43 59335-1209
Email: info@wedl.com
<http://www.wedl.com>
Contact: Mr. Leopold Wedl jr. – Commercial Director
Mrs. Gertrud Weiler – Secretary - +43 59335-1202

A.I. Deutsch HandelsgmbH
Bundesland: Steiermark
8077 Gössendorf
Gewerbering 4
Tel: +43 3135 46060
Fax: +43 3135 4606022
E-Mail: office@deutsch-online.at
Internet: <http://www.deutsch-online.at>
Contato: Sr. Christopher Deutsch

BIOGAST GmbH
1210 Wien
Baldassgasse 3
Tel: +43 1 25623430
Fax: +43 1 256234333

E-Mail: office@biogast.at
Internet: <http://www.biogast.at>
Contato: Sr. Christof Kastner

EZA Fairer Handel GmbH
Bundesland: Salzburg
5203 Köstendorf
Wenger Straße 5
Tel: +43 6216 202000
Fax: +43 6216 20200999
E-Mail: office@eza.cc
Internet: <https://www.eza.cc>
Contato.: Sra. Andrea Schlehuber

Candyport Handels GmbH & Co KG
Bundesland: Niederösterreich
2201 Hagenbrunn
Dietersdorfer Straße 3
Tel: +43 2246 35120
Fax: +43 2246 351222
E-Mail: office@candyport.at
Internet: <https://candyport.at>

Evino Handels OG
Bundesland: Steiermark
8051 Thal
Mozartweg 4
Tel: +43 699 12042951
E-Mail: office@kaffeeco.at
Internet: <https://kaffeeco.at>

Kaspar Fuchs GmbH
Bundesland: Tirol
6300 Wörgl
Wörgler Boden 22
Tel: +43 5332 72254
Fax: +43 5332 7225411
E-Mail: info@getraenke-fuchs.at
Internet: <http://www.getraenkefuchs.at>

La Mercantile Scardovi GmbH
1030 Wien
Baumgasse 70
Tel: +43 1 7964308
Fax: +43 1 796430830
E-Mail: office@lamercentile.com
Internet: <http://www.lamercentile.com>

Lavazza Kaffee Gesellschaft m.b.H.
1010 Wien
Salztorgasse 5/13
Tel: +43 1 7899760
Fax: +43 1 789976099
E-Mail: at.kundenservice@lavazza.com
Internet: <https://www.lavazza.at>

Studen & Co. Gesellschaft m.b.H.
1160 Wien
Wilhelminenstraße 91/19/2
Tel: +43 1 4862424
Fax: +43 1 4863838
E-Mail: info@sco-group.com
Internet: <http://www.sco-group.com>

Syge System Getränke Handels GmbH
Bundesland: Salzburg
5020 Salzburg
Kürschnerstraße 1
Tel: +43 662 4520430
Fax: +43 662 4520434
E-Mail: office@syge.at

Supermercados

REWE Austria AG
IZ NÖ-Süd Straße 3, Obj. 16, 2355 Wiener Neudorf
Telefon: (0043 2236) 600-0
office@rewe-group.at
Internet: <http://www.rewe-group.at>
(REWE Gruppe: Merkur / Billa / Penny / AGM)

Merkur Warenhandels-Aktiengesellschaft
Email: office@merkur.co.at

Billa Aktiengesellschaft
Email: office@billa.at

Penny GmbH
Email: servicecenter@penny.at

AGM – Adeg Gross Markt
Email: office@agm.at

SPAR Österreichische Warenhandels-Aktiengesellschaft
Europastrasse. 3 - 5015 Salzburg - Austria
Tel.: (0043 662) 44 70-0

Fax: (0043 662) 84 63 03

<http://www.spar.at>

E-Mail: office@spar.at

Hofer Kommanditgesellschaft

Hofer Straße 1, 4642 Sattledt

Telefon: (07244) 80 00-0

Telefax: (07244) 80 00-234

Internet-Adresse: <http://www.hofer.at>

E-Mail: office@hofer.at

METRO Cash & Carry Österreich GmbH

Metro Platz 1

2331 Vösendorf - Austria

Tel: +43 1 690800

Fax: (0043 1) 690 80/272

E-Mail: info@metro.at

Internet: <https://www.metro.at>

14 – ASSOCIAÇÃO AUSTRIACA DO CAFÉ E DO CHÁ

A Associação Austríaca do Café e do Chá atua como uma plataforma conjunta para esses dois importantes setores da indústria austríaca de alimentos, com o objetivo de representar e promover os interesses globais da indústria austríaca do café e do chá. Além disso, atua prestando serviço a seus membros e como plataforma para o intercâmbio de informações entre indústrias e entre países.

Associação Austríaca de Café e Chá

Österreichischer Kaffee- und Tee-Verband

Zaunergasse 1 – 3 - 1030 Wien - AUSTRIA

T: +43 (0) 1 712 2121 – 44 - F: +43 (0) 1 712 2121 – 35

E: kaffeetee@speed.at

W: www.kaffeeteeverband.at

Contact: Mr. Harald J. Mayer, KR - Director-President

(Diretor da empresa “ Eduscho Austria GmbH”)

15 - FONTES

- STATISTIK AUSTRIA (Instituto Austriaco de Estatísticas)
- WKO – WIRTSCHAFTSKAMMER ÖSTERREICH (Câmara de Economia da Áustria)
- ÖSTERREICHER KAFFEE- UND TEE-VERBAND (Associação Austríaca de Café e Chá)
- TRADE MAP (Estatísticas do Intercâmbio Comercial Global)



Embaixada do Brasil na Áustria
Setor de Promoção Comercial
PESQUISA de Mercado - PMR

Discriminação	Brasemb Viena
Número de série	
Posto/Setor de Promoção Comercial	SECOM Viena
Data de preenchimento	01/10/2019
Código NCM	090111 /112 / 121 / 122
Descrição do produto	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café;
Limite de validade	01/1/2021
País importador	ÁUSTRIA
Observações	Veja documento
Responsável pela elaboração	Maria Adelaide Schimanko Leite
Função/Cargo	Assistente Técnica
Telefone	+43 1 512 0631-36
Fax	+43 1 513 8374
E-mail	adelaide.schimanko@itamaraty.gov.br secom.viena@itamaraty.gov.br
Nome do arquivo Word	Café

